



APPROACH
COMUNICAÇÃO



RELATÓRIO MENSAL

ABRACEEL

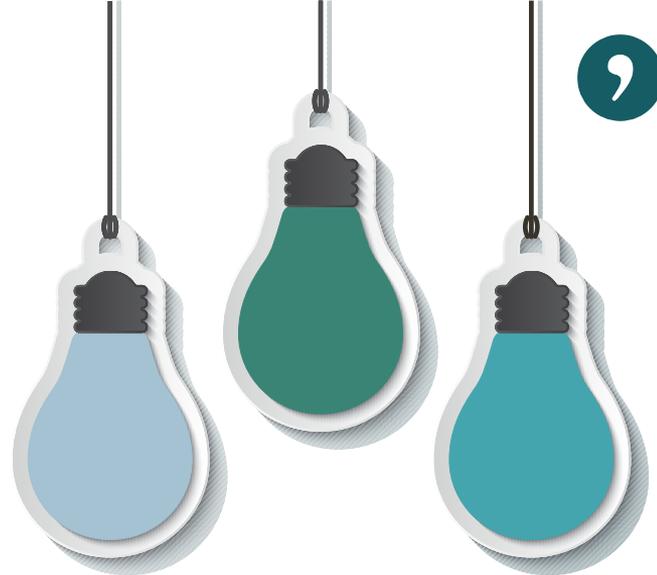
MAIO/2021

OVERVIEW

Em maio, houve um trabalho intenso de divulgação motivado, principalmente, pela negociação de encontros de relacionamento, *follow-ups* e divulgação dos *releases*. Tais ações seguem gerando resultados, seja pelo aumento das solicitações de entrevista ou até mesmo citações em notícias que destacam o posicionamento da associação.

As pautas abordadas trataram sobre o webinar que contou com a participação do Ministro do MME, Bento Albuquerque; o futuro do setor elétrico; as novas associadas; posicionamento em relação à MP da Eletrobras; Mercado Livre de Energia em Minas Gerais; e a campanha #QueroEnergiaBarata.

O número de aparições na imprensa no mês totalizou 118, com valoração aproximada em mais de R\$ 3 milhões. O resultado é consideravelmente maior que no mesmo mês de 2020, que contou com 84 registros.





118 inserções
R\$ 3.233.208,67*

108
INSERÇÕES ONLINE
R\$ 643.256,00*

7
INSERÇÕES IMPRESSAS
R\$ 490.186,00*

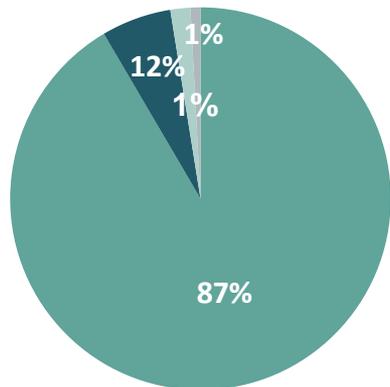
2
INSERÇÕES TV
R\$ 2.091.506,67*

1
INSERÇÃO RÁDIO
R\$ 8.260,00*

ANÁLISE DAS INSERÇÕES

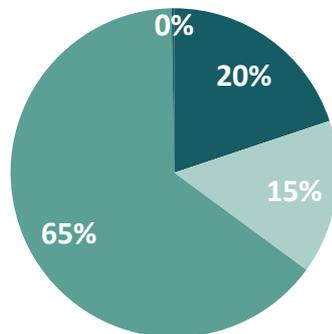


MÍDIA



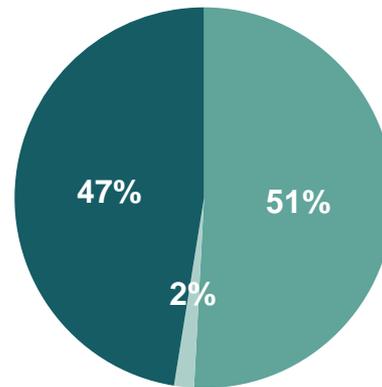
■ Online ■ Impresso ■ TV ■ Rádio

RETORNO FINANCEIRO



■ Online ■ Impresso ■ TV ■ Rádio

TOM

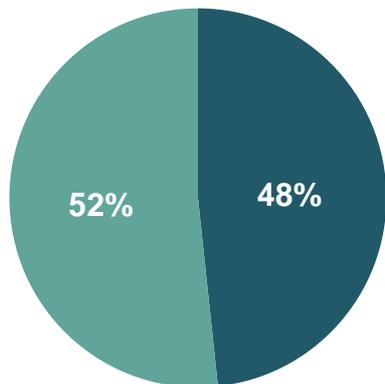


■ Positivo ■ Negativo ■ Neutro

ANÁLISE DAS INSERÇÕES

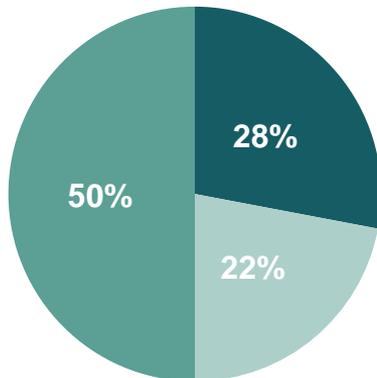


ORIGEM



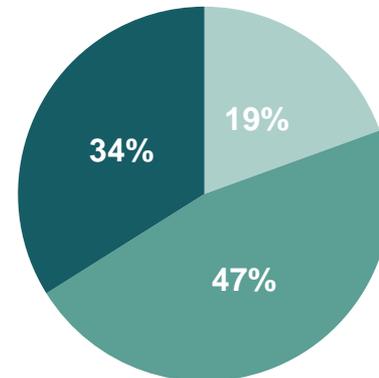
■ Gerado ■ Monitorado

RELEVÂNCIA



■ Foco ■ Conteúdo significativo ■ Citação

TIER

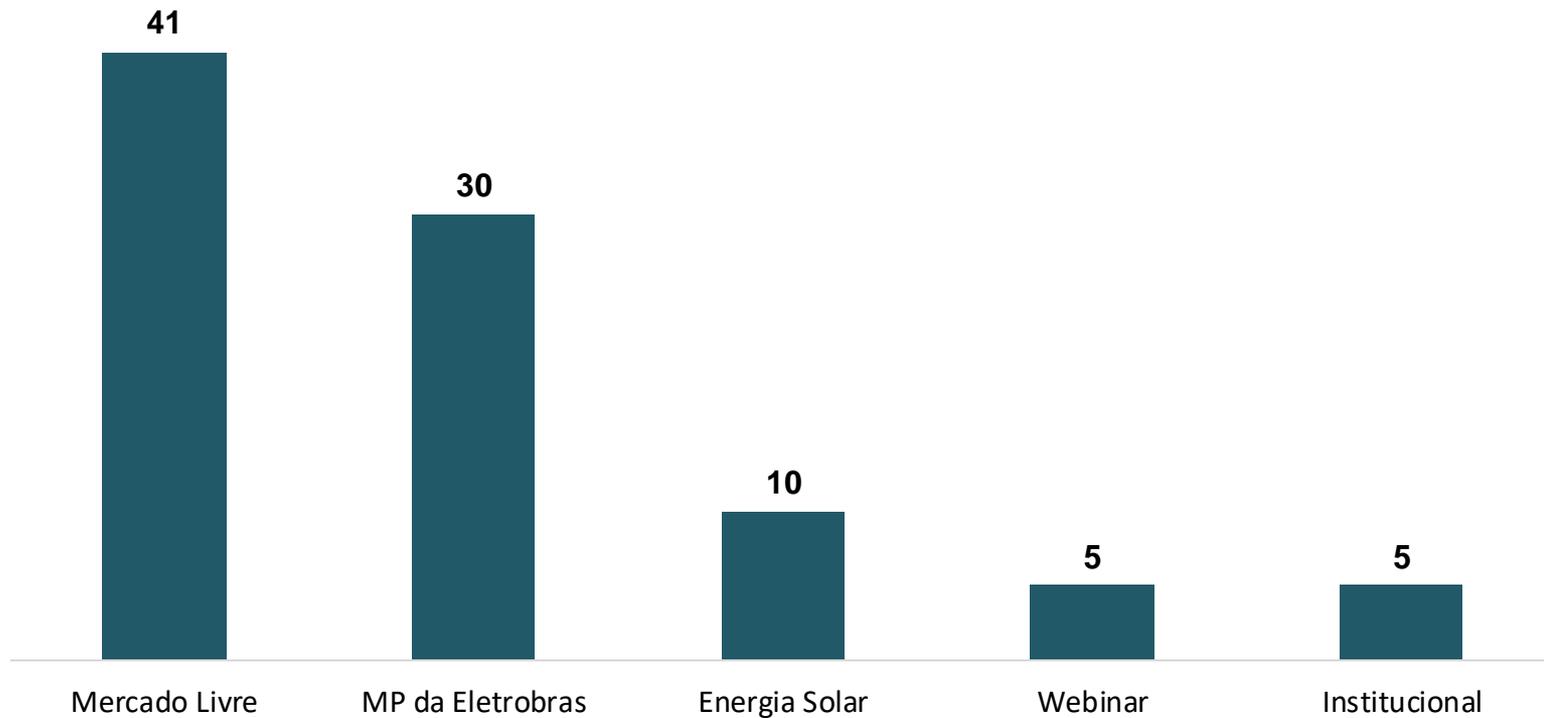


■ Tier 1 ■ Tier 2 ■ Tier 3

ANÁLISE DAS INSERÇÕES



PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS





ATIVIDADES REALIZADAS

MATERIAIS PRODUZIDOS

TOTAL – 7

RELEASES - 4

- O futuro do setor elétrico depende da portabilidade da conta de luz, diz presidente da ABRACEEL
- Mudanças na MP da Eletrobras prejudicam a indústria brasileira
- Mercado livre de energia cresce em Minas Gerais e supera consumo residencial no estado
- ABRACEEL lança campanha em prol da energia mais barata para todos

RELATÓRIO - 1

- Ações e resultados do mês de abril

ORÇAMENTO - 2

Podcast CBN e Webinar Poder 360

ATENDIMENTO AO CLIENTE

TOTAL – 8

REUNIÕES - 8

- Alinhamento Approach e ABRACEEL (8X)



AÇÕES COM A MÍDIA - Encontros de relacionamento



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Poder 360	Ludmylla Rocha	Encontro de relacionamento	Realizado no dia 4/5
Valor Econômico	Letícia Fucuchima		Realizado no dia 6/5
O Globo	Manoel Ventura		Realizado no dia 19/5
Argus Media	Flávia Pierry		Realizado no dia 20/5
Folha de S. Paulo	Nicola Pamplona		Realizado no dia 27/5
Estadão	Wilian Miron		Encontro declinado pelo cliente, pois o jornalista quis tratar sobre outra pauta
Folha de S. Paulo	Fernanda Perrin		Não deu retorno
Correio Braziliense	Calos Alexandre		Não deu retorno
Metrópoles	Otavio Augusto		Não deu retorno
O Globo	Eliane Oliveira		Não deu retorno
G1	Fabio Dias		Não deu retorno

AÇÕES COM A MÍDIA - Encontros de relacionamento



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Estadão	Luciana Collet	Encontro de relacionamento	Não deu retorno
Valor Econômico	Raphael Dicunto		Não se interessou
Valor Econômico	Daniel Rittner		Não deu retorno
Reuters	Luciano Costa		Não se interessou
Nexo	Leticia Arcoverde		Não deu retorno
Estadão	Leandro Tavares		Não se interessou
O Globo	Alvaro Gribel		Demonstrou interesse mas não avançou em uma data concreta para realização do encontro
Estadão	Anne Warth		Não deu retorno
Estadão	Marianna Holanda		Não deu retorno
Grupo Mídia	Clivonei Roberto		Não deu retorno
Época	Eduardo Barreto		Não se interessou

AÇÕES COM A MÍDIA - Entrevistas



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Jornal do Comércio	Jefferson Klein	PL 414	Publicada no Impresso e no Online
A Hora Bom Dia	Adair Vaz	PL 414	Publicada no site e transmitida ao vivo para os ouvintes da Rádio
Hoje em Dia	Evaldo Fonseca	PL 414	Publicada no Jornal Impresso e Online
My News	Juliana Causin	MP da Eletrobras	Publicada no Youtube e no Portal Online
A Gazeta	Caroline Freitas	MP da Eletrobras	Publicada no online
Rádio Jovem Pan	Daniel Lian	Campanha #QueroEnergiaBarata	Publicada nos destaques do site da Jovem Pan
Jornal da Record (Nacional)	Daniela Matos	Bandeira Vermelha 2 e aumento no preço da energia	Reportagem veiculada com duas aparições, sendo o Reginaldo a única fonte/personagem que apareceu na matéria.

AÇÕES COM A MÍDIA - Entrevistas



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
NEX Energy	Bruna Colmann	Bandeira Tarifária Vermelha	Entrevista declinada pelo cliente
EPTV	Dalton Almeida	Bandeira Tarifária Vermelha	Entrevista declinada pelo cliente
A Gazeta	Caroline Freitas	Bandeira Tarifária Vermelha	Entrevista declinada pelo cliente
Veja	Josette Goulart	PLD	Entrevista declinada pelo cliente
Agência CMA	Bruno Soares	Bandeira Vermelha, acionamento de energia e MP da Eletrobras	A pauta caiu. Entrevista não chegou a ser realizada.

AÇÕES COM A MÍDIA - Follow UP



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Estadão	Coluna sobre Política	Webinar Pelo futuro da Energia	Não publicaram
Estadão	Marlla Sabino		Cobertura realizada pela Denise Luna
Estadão	Denise Luna		Cobertura do evento realizada
Folha de S. Paulo	Nicola Pamplona		Não deu retorno
Valor Econômico	Letícia Fucuchima e Gabriela Ruddy		Não deram retorno
Poder 360	Natália Bosco	Artigo SOCORRO! A TURMA DA 579 ESTÁ DE VOLTA!	Publicado
Folha de S. Paulo	Cesar Camasão	Artigo As Indefinições do Setor Elétrico	Declinado
Valor Econômico	José Roberto		Não deu retorno
Correio Braziliense	Dad Squarisi		Não deu retorno

AÇÕES COM A MÍDIA - Follow UP



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Infosolar	Adonis Teixeira	ABRACEEL anuncia 3 novas associadas	Não publicaram
EPBR	Larissa Fafá		Não publicaram
Energia Hoje	Fabio Couto		Publicada
Canal Energia	Alexandre		Publicada
Estadão	Marlla Sabino / Broadcast		Não deu retorno
Fantástico	Elaine Camilo	Panorama do Setor Elétrico	Disseram que gostaram do material enviado pela ABRACEEL. Porém, até o momento não demonstraram interesse em seguir com uma entrevista ou encontro de relacionamento
	Mônica Reolom		

AÇÕES COM A MÍDIA - Follow UP



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Jovem Pan	Daniel Lian	ABRACEEL lança campanha em prol da energia barata para todos	Publicada no destaque do site e replicada por vários portais
Band News	-		Não deram retorno
CBN	Gabriela Rangel e Thaísa Oliveira		Declinaram segundo justificativa de lobby
DFTV	Danielle Sarmento e Helton Oliveira		Não deram retorno
Record TV DF	Dany Matos e Flavio Moraes		Não deram retorno
EBC	Simone Magalhães		Não deram retorno
EPBR	Larissa Fafá		Não deu retorno
Energia Hoje	Fabio Couto		Não deu retorno
Canal Energia	Alexandre		Publicada

AÇÕES COM A MÍDIA - Follow UP



Veículo	Jornalista	Pauta	Status
Hoje em Dia	Evaldo Fonseca	Mercado Livre de Energia cresce em Minas Gerais e supera consumo residencial no estado	Publicada no impresso e no online
G1	Alex Araújo		Não se interessou
O Tempo	Tatiana Lagôa		Não deu retorno
Estado de Minas	Larissa Ricci e Marcilio Moraes		Não deram retorno
Folha de S. Paulo	Nicola Pamplona		Não se interessou por não ter abrangência nacional
Estadão	Marlla Sabino		Não deu retorno



DESTAQUES



Porto Alegre, sexta-feira, 07 de maio de 2021.



LOGIN

ASSINE

ANUNCIE NO JC

MINHA CAPA CAPA ÚLTIMAS ECONOMIA POLÍTICA GERAL INTERNACIONAL ESPORTES CULTURA OPINIÃO COLUNAS CADERNOS GERAÇÃO VÍDEOS

16:58:31 Comercializadores de energia cobram agilização da portabilidade da conta de luz



Buscar



Comercializadores de energia cobram agilização da portabilidade

COMÉRCIO EXTERIOR

Arábia Saudita suspende importação de carne de frango do Brasil

Quatro unidades do Estado foram afetadas pela decisão dos sauditas

TRABALHO

Benefício emergencial 2021: tarde para algumas empresas e salvação para outras

EDUCAÇÃO

Prefeitura de Porto Alegre planeja requisitar professores terceirizados para suprir greve

STF

STF retira site do ar após início de ataque hacker e aciona Polícia Federal

SAÚDE

RS cancela distribuição de vacinas da AstraZeneca para reserva de segunda dose

AGRONEGÓCIO

Essa é a primeira edição do jornal

INDICADORES ECONÔMICOS

VER MAIS

\$ Dólar comercial

Compra 5,2270
Venda 5,2280

↓ 1,21%

₿ Bitcoin

1 BTC: R\$ 306.950,51

ACOMPANHE OS
INVESTIMENTOS NO RS

PREVISÃO DO TEMPO

VER MAIS

Agora em Porto Alegre, RS

18°C min 9°C | 18°C máx



Amanhã, sábado 11°C / 21°C

HOJE NO JC

Jornal do Comércio
Leite proroga bandeira

Clique na imagem para acessar a notícia!

Portabilidade da conta de luz pode virar realidade

Tema está tramitando na Câmara dos Deputados via projeto de lei

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A portabilidade da conta de luz, que permitirá ao consumidor, inclusive o residencial, escolher a geradora que lhe fornecerá energia, já está sendo discutida no Congresso Nacional através do Projeto de Lei 414, mas para a Associação Brasileira de Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) esse processo precisa ser acelerado. O presidente da entidade, Reginaldo Medeiros, esperava que a matéria pudesse ter sido votada no ano passado, porém ele argumenta que a pandemia do coronavírus atrapalhou a avaliação do texto.

A nova expectativa do dirigente é que o assunto seja apreciado ainda em 2021.

Medeiros afirma que o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, já manifestou que o tópico está entre as prioridades do governo no setor energético. Se a matéria for aprovada sem sofrer alterações na Câmara dos Deputados, onde se encontra hoje, vai para a sanção presidencial. Caso ocorra alguma mudança, voltará para o Senado, por onde já tramitou, para análise dessas modificações.

O integrante da Abraceel defende que todo o consumidor deveria ter o direito de liberdade de opção. Ele destaca que a portabilidade permitirá que o usuário busque as melhores condições de pre-

ços quanto à energia que atenderá a sua demanda. Medeiros lembra que o Brasil, atualmente, registra cerca de 86 milhões de unidades consumidoras de energia e, desse total, apenas em torno de 20 mil podem escolher de quem vão comprar esse insumo. O dirigente se refere aos clientes que estão vinculados ao Ambiente de Contratação Livre (ACL), também conhecido como mercado livre, no qual quem possui grande demanda, como indústrias e shopping centers, pode adquirir de quem quiser a energia que irá utilizar. Essa categoria, apesar de bem menor em número, segundo Medeiros, representa aproximadamente 33% do volume de energia elétrica consumido no País.



Consumidor poderá escolher a empresa para fornecer energia

“Os grandes têm direito de escolher, os pequenos não”, resume o mandatário da Abraceel. Medeiros espera que, aprovada a portabilidade da conta de luz, seja possível ao interessado trocar de empresa fornecedora do mesmo modo ao que acontece atualmente na área de telefonia. O dirigente ressalta ainda que as distribuidoras de energia continuarão sendo remuneradas, mas apenas pelo serviço de “fio”, ou seja, por fazer

o insumo chegar à casa do cliente. Hoje, o custo da geração está embutido na tarifa e a distribuidora repassa o valor para a geradora que produziu a energia. O consumidor final não tem a opção de decidir de onde virá essa geração. De acordo com Medeiros, o ambiente livre tem, em média, um custo de energia 30% mais barato do que o regulado. O presidente da Abraceel atribui o fato a uma maior competição dentro desse cenário.

Clique na imagem para acessar a notícia!



PODEM AO CONSUMIDOR

PROJETO NO CONGRESSO PODE GARANTIR AMPLA PORTABILIDADE DA CONTA DE LUZ

| EVALDOMAGALHES
| efonseca@hojedia.com.br

Aprovado pelo Senado, tramita na Câmara dos Deputados há três meses um projeto de Lei que pode significar, para usar um termo em voga, o "empoderamento" do consumidor de energia elétrica no país — e, claro, em Minas. Trata-se do PL114, que prevê ampla portabilidade das contas de luz entre as distribuidoras, alterando o marco regulatório do setor e reforçando consideravelmente o chamado mercado livre de energia no Brasil.

Hoje, segundo a Associação Brasileira de Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel), uma das entidades que defendem a aprovação do PL, Minas já tem 58% de toda a energia comercializada pelo mercado livre. É o segundo estado no ranking do setor, perdendo apenas para o Pará (56%) e à frente de São Paulo, Espírito Santo e o Paraná (46%).

O problema é que, no momento, tal modalidade para aquisição do Insumo, existente há quase 20 anos

e que, graças à ampla concorrência (são mais de 400 empresas comercializadoras no país), permite negociações transparentes e preços finais 4% mais baixos que no chamado mercado cativo — o dos clientes fixos de distribuidoras como a Cemig, por exemplo —, é permitida a apenas a grandes consumidores.

Tal universo se restringe a algo em torno de 9 mil clientes, pertencentes, sobretudo, a segmentos industriais com elevada utilização de energia, que consomem 500 kW e pagam contas acima de R\$ 50 mil.

"Há uma expectativa muito grande dos consumidores residenciais (80 milhões de brasileiros), dos que são comércio e varejo de baixa tensão em ter direito de escolha para que eles possam dispor de uma energia com preço competitivo", diz o presidente executivo da Abraceel, Reginaldo Medeiros.

"Nós estamos engajados, pois avançar no projeto de modernização setorial é fundamental para a economia do país. O poder econômico

compõe um dos três princípios básicos na relação de consumo: sendo os demais a qualidade e o preço. Se é bom para a economia e para os consumidores, por que não aprovar logo?", questiona Medeiros.

CEMIG

Gigante do mercado cativo de energia e líder na comercialização de eletricidade no mercado livre, em Minas e no país, a Cemig também é favorável à aprovação do PL, que todos esperam que ocorra ainda neste ano. Principalmente em relação a clientes industriais e comerciais menores. "Defendemos a expansão do mercado, por trazer mais competitividade tanto para o setor de comércio e serviços, que vem migrando muitas cargas para o mercado livre. Quando a regulamentação acontecer de maneira mais acelerada, estaremos preparados para ela", afirma Tullio Bazzazo, superintendente de Prospecção e Relacionamento Comercial Corporativo da entidade.

Com eventual mudança, Fiemg prevê redução de custos e de preços de produtos e serviços

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg), que representa tanto consumidores que já compram energia no mercado livre quanto os que querem permissão para fazê-lo, é forte defensora do projeto de Lei de portabilidade das contas de luz. Segundo o vice-presidente da entidade, Márcio Danilo, a ampliação da base de clientes do ML seria um ímprovável avanço para a economia nacional.

"Não tenha dúvida de que entendemos que fun-

damental que esse passo importante da nossa economia contribua para reverter a tendência sempre presente de aumento de custos da energia no país", afirma o dirigente.

Ainda segundo Danilo, a portabilidade da fatura de energia elétrica traria para os usuários do insumo efeitos salutares da concorrência entre as comercializadoras, além da maior transparência nas negociações.

"Será o empoderamento dos consumidores, dando uma direção correta ao

novo Brasil", ressalta. Ele cita também o impacto que a ampliação da portabilidade pode ter nos custos do setor produtivo e, por consequência, nos preços finais de todos os produtos e serviços.

"Nos pagamos a conta de energia da nossa casa, por exemplo, e sabemos que o custo da energia na nossa vida se resume a isso. Mas, se continuarmos o custo da energia em tudo o que consumimos, ele é três vezes mais do que aquela conta", exemplifica.



Clique na imagem para acessar a notícia!



"A MP que o governo encaminhou para o Congresso me pareceu muito equilibrada e trazia muitos pontos que poderiam ajudar a reduzir custos no futuro, como a capitalização da Eletrobras. Mas, quando tramitou na Câmara, surgiram uma série de aditivos que, na verdade, vão onerar quem consome energia"

Reginaldo Medeiros

Presidente executivo da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)

Clique na imagem para acessar a notícia!



The screenshot shows the top navigation bar of the Jovem Pan website. It includes the logo on the left, and links for 'newsletter', 'mude a cidade', and 'ouça ao vivo'. Below this is a black menu bar with categories like 'Política', 'Brasil', 'Economia', 'Mundo', 'Esportes', 'Entretenimento', 'Colunistas', and 'Pro'. A red banner below the menu contains the text 'ASSISTA AO VIVO' and 'Os Pingos nos Is'. The main content area features a breadcrumb trail: 'Jovem Pan > Notícias > Economia > Mercado livre de energia permitirá negociação direta com fornecedores, diz associação'. The headline is 'Mercado livre de energia permitirá negociação direta com fornecedores, diz associação'. A sub-headline reads: 'Segundo a Abraceel, estudo aponta que novem em cada 10 brasileiros consideraram a energia cara ou muito cara; 80% dos consumidores querem a possibilidade de escolher o fornecedor de energia'. At the bottom, it says 'Por Jovem Pan 29/05/2021 07h01' and has social media sharing icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, WhatsApp, and Print.

Clique na imagem para acessar a notícia!



PODER 360 Diretor de Redação
Fernando Rodrigues

opinião

Socorro! A turma da 579 está de volta!, escreve Frederico Rodrigues

Relatório feito de forma preliminar
Privatização irá trazer mais subsídios
Consequências da MP são conhecidas

Clique na imagem para acessar a notícia!

Indústria se queixa de não ter acesso a benefício na venda

Modelo de privatização prevê que R\$ 25 bi sejam destinados a superfundo do setor elétrico para reduzir custo do consumo residencial

BRASIL

O modelo de privatização da Eletrobras prevê a emissão de novas ações que serão vendidas no mercado. Com isso, a fatia da União cai de cerca de 60% para menos de 50%. A previsão é que a capitalização levante mais de R\$ 60 bilhões.

Do total, a expectativa é arrecadar R\$ 25 bilhões para o Tesouro. Outros R\$ 25 bilhões serão destinados para a Conta de Desenvolvimento Energético

(CDE), um superfundo do setor elétrico que destina recursos para políticas públicas. O objetivo da medida é tentar reduzir as contas de luz. O relator estabeleceu que apenas os consumidores de pequeno porte, como residenciais, terão acesso ao benefício, o que foi alvo de protesto de grandes consumidores de energia, principalmente a indústria.

— Isso será um foco de judicialização certamente, pela falta de isonomia. É medida

populista, que desorganiza o mercado — disse Reginaldo Medeiros, da associação dos comercializadores de energia.

O relator, deputado Elmar Nascimento (DEM-BA), defendeu o seu relatório. Ele disse que todas as mudanças tiveram o objetivo de evitar aumentos na conta de luz.

— Todas as propostas visam à modicidade da tarifa (busca pelo patamar viável a menor preço), com o direcionamento da CDE para os consumi-

dores residenciais — afirmou. Será preciso criar outra estatal para abrigar as usinas nucleares de Angra e a hidrelétrica de Itaipu, que não podem ser privatizadas.

O relator determinou que o saldo financeiro da energia vendida por Itaipu a partir de 2023 (quando termina o período de pagamento do empréstimo de construção da obra) será dividido de forma que 75% sejam usados para abater encargos nas contas de luz e

25% para programas de transferência de renda do governo.

Pelo texto, todos os trabalhadores demitidos até um ano depois da privatização terão o direito de converter o valor da sua rescisão em ações da nova empresa pelo valor equivalente ao de 5 dias antes da data da emissão da medida provisória. Além disso, o governo poderá aproveitar os funcionários da Eletrobras em outra estatal.

— Entendemos que qualquer avanço dependerá de um

processo exitoso de desestatização — disse Nascimento.

A Eletrobras privada terá de pagar R\$ 3,5 bilhões em dez anos para a revitalização dos recursos hídricos da bacia do Rio São Francisco e do Rio Paranaíba e R\$ 2,3 bilhões em uma década para a revitalização das bacias hidrográficas na área de influência dos reservatórios das hidrelétricas de Furnas, subsidiária da Eletrobras com forte atuação em Minas Gerais. O recurso será gerido por um comitê ligado ao Ministério do Desenvolvimento Regional. Será preciso desembolsar R\$ 2,95 bilhões por dez anos para a “redução estrutural de custos de geração de energia na Amazônia Legal”.

Clique na imagem para acessar a notícia!

Estratégia Cresce interesse de pequenas empresas pela adesão ao ACL

Tarifa alta torna mercado livre de energia mais atrativo

Leticia Fucuchina
De São Paulo

A tendência de tarifas elevadas da energia elétrica neste ano tem aumentado o interesse de consumidores de pequeno porte, ainda ligados às distribuidoras, pela adesão ao mercado livre de energia. Com a crise hídrica e a pressão sobre as tarifas ganhando destaque no noticiário e na agenda de trabalho do governo, comercializadoras de energia relatam ter percebido, recentemente, maior procura por informações e cotações para iniciar processos de migração ao ambiente de contratação livre (ACL).

“Sentimos que esse consumidor menor está buscando entender o que é o mercado livre, e a partir daí ele enxerga que há formas de migrar sem ficar exposto ao preço do mercado de curto prazo”, afirma Claudio Ribeiro, CEO da 2W Energia. “Temos visto supermercados, universidades, hospitais procurando mais eficiência no item ‘energia’, atrás de recompor um pouco de margem.”

Diante desse cenário, o setor deve assistir a mais um ano de forte adesão ao mercado livre. Em 2021, o volume mensal de migrações já é o segundo maior da história (149), atrás do recorde de 2016 (192), segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A adesão ao mercado livre permite que o consumidor negocie

preços de energia e condições de contratação diretamente com geradoras ou comercializadores. Ele tem a alternativa, por exemplo, de comprar energia para o longo prazo, “travando” preços e evitando a volatilidade percebida no mercado regulado com o acionamento de bandeiras tarifárias. No ACL, altas de preços e variações mais bruscas são sentidas principalmente por quem está exposto ao mercado “varejo” de curto prazo.

Segundo a Abraceel (associação dos comercializadores), a migração ao ambiente livre proporciona uma economia de até 30% no valor total da conta.

Média mensal de migrações ao mercado livre de energia em 2021 já é a segunda maior da história

Hoje, o ACL conta com pouco mais de 9 mil consumidores, entre eles indústrias, shoppings e empresas de grande e médio porte. O crescimento recente do mercado tem sido puxado pelo chamado “varejo” do setor elétrico: pequenos estabelecimentos, principalmente comerciais e de serviços, com carga baixa, até 1 megawatt (MW).

Na 2W Energia, a venda de energia aos “varejistas” já chegou a 40 MW em 2021, conta Ribeiro. A ex-

pectativa é fechar o ano com mais 70 a 100 MW comercializados.

A Comerc Energia também enxerga um movimento semelhante. “Muitas empresas que já estavam no mercado livre com unidades consumidoras grandes estão correndo para migrar para menores. Hoje, minha comercializadora varejista está fazendo muito mais negócio. Pelo montante de energia contratada, nem é tanto assim, mas as empresas estão mais atentas”, afirma Marcelo Avila, vice-presidente do grupo.

A Comerc não divulga os volumes de energia vendidos à sua carteira “varejista”, mas estima um aumento de três a quatro vezes ao longo de 2021. “Nem todo mundo que fechou contrato vai migrar este ano, parte ficará para 2022, 2023”, explica Avila.

Os consumidores cadastrados na CCEE são divididos entre livres, que podem escolher seu fornecedor, e os especiais, com demanda entre 500 kW e 1,5 MW e direito à aquisição de energia gerada por pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) ou fontes incentivadas, como eólica, solar e biomassa.

Quem vem puxando essa tendência são os especiais: a classe respondeu por 82% das 1.960 migrações contabilizadas em 2020, e por 93% das 597 observadas de janeiro e abril deste ano. Segundo a CCEE, há mais 1.070 processos de adesão em andamento.

O mercado de comercialização

“varejista” não é novo, mas ganhou força no ano passado, com propostas regulatórias que deram mais conforto aos investidores para lidar com os riscos do negócio, como eventual inadimplência desse pequeno consumidor. Grandes geradoras, como AES Brasil, Engie e Omega, já reforçaram suas apostas nesse mercado, lançando plataformas digitais para auxiliar os clientes nos processos de contratação de energia e migração ao ACL.

Outro grupo que decidiu fortalecer sua área de comercialização, de olho nesse filão do mercado, é a Votorantim Energia. A companhia estruturou uma diretoria de cliente e comercialização, que ficou sob a responsabilidade de Raul Cadena, ex-diretor financeiro. Em abril, iniciou as vendas do “ONE”, plataforma voltada a consumidores com carga até 1 MW. O novo produto oferece ao cliente mais flexibilidade do consumo, contratos simplificados e vantagens financeiras, como maiores prazos de pagamento.

Com faturamento na casa dos R\$ 3,6 bilhões, a comercializadora negocia, por ano, em torno de 2,2 gigawatts (GW) médios de energia, e detém uma carteira de mais de 400 clientes. “Essa é o momento de elevar investimentos em tecnologia, análise de dados e novos produtos. Queremos nos preparar para atender a maior quantidade possível de clientes, de forma automática e amigável”.



SENADO · CONGRESSO NACIONAL

Senado terá de decidir se MP de privatização da Eletrobras vai manter térmicas que deixam conta de luz mais cara

Projeto concebido para reduzir peso da estatal agora exige construção de usinas, gasodutos e redes de transmissão pagas pelo consumidor



Nicola Pamplona

Para grandes consumidores e comercializadoras de energia, os principais opositores, esse modelo limita a competição e vai demandar investimentos bilionários em gasodutos para atender as essas novas térmicas, que estão distantes da infraestrutura atual de transporte do combustível.

"A gente defende lógica econômica", diz o presidente da Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica), Reginaldo Medeiros. "Sempre precisa construir a usina mais barata para o consumidor."

As distribuidoras de gás, por outro lado, defendem que essas térmicas contribuiriam para reduzir as tarifas, porque esses projetos substituirão usinas a diesel ou óleo combustível, mais caras, e evitam a construção de linhas de transmissão levar energia do litoral ao interior.

Clique na imagem para acessar a notícia!



Clique na imagem para acessar a notícia!

JORNAL DA RECORD



#JornalDaRecord

REGINALDO MEDEIROS
presidente da ABRACEEL

CLIQUE PARA SE INSCREVER

Jornal da Record | Edição de Sábado 29/05/2021

121,262 vistas

👍 2,497 💬 91 ➔ COMPARTIR ≡ GUARDAR ⋮

Clique na imagem para acessar a notícia!

OBRIGADO!



Pedro Henrique Santos

pedro.santos@approach.com.br

(11) 96513-0069

Cintia Beck

cintia.beck@approach.com.br

(11) 96329-3499

Hannah Drumond

hannah.drumond@approach.com.br

(11) 99101-2053